

## Programa VIVER: o desenvolvimento de atitudes, valores e competências socioemocionais no âmbito do Sistema Colégio Militar Do Brasil (SCMB)

*VIVER Program: the development of attitudes, values and socio-emotional skills within the Brazilian Military School System (SCMB)*

### RESUMO

O presente estudo tem por objetivo avaliar a importância da implantação do Programa VIVER no âmbito do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) e, com isso, colaborar com o desenvolvimento de atitudes, valores e competências socioemocionais de seus alunos. O tema foi escolhido pela relevância que se tem dado à formação integral do Corpo Discente dos Colégios Militares (CM), especialmente nos aspectos cognitivos, psicomotores e afetivos, ainda mais após a pandemia de COVID-19 que trouxe, dentre outras mazelas, prejuízos significativos ao processo de ensino-aprendizagem. Acrônimo dos verbos Valorizar, Informar, Vigiar, Estimular e Respeitar, seus 5 (cinco) projetos que constituem a estrutura analítica do programa, o "VIVER" tem colaborado positivamente com a mudança de comportamento dos alunos do sistema, tornando-os mais autônomos, críticos e reflexivos. Além disso, o programa auxilia o Projeto Pedagógico do SCMB 2021-2025 no aperfeiçoamento do Ensino por Competências implantado nas Escolas Militares do Exército em 2018, colaborando, ainda, com a Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA) no desenvolvimento e na avaliação de conteúdos atitudinais dos alunos dos CM. Assim, aproveitando-se da experiência do autor como Psicopedagogo e Diretor de um dos 15 (quinze) CM, onde o Programa VIVER foi primeiramente implementado, pretende-se destacar a ênfase que vem sendo dada à aprendizagem socioemocional no SCMB, consolidando, junto aos alunos, princípios e valores caros à Instituição, tais como o respeito, a camaradagem, a lealdade, o patriotismo e o civismo.

**Palavras-chave:** Ensino. Aprendizagem. Atitudes. Valores e competências.

### ABSTRACT

The objective of this study is to assess the importance of implementing the VIVER Program within the Brazilian Military School System (SCMB) and, thereby, contribute to the development of socio-emotional attitudes, values, and competencies of the students. The theme was chosen due to the relevance given to the comprehensive/integral education of students in Military Schools (CM), especially in cognitive, psychomotor, and affective aspects. Especially after the COVID-19 pandemic, which brought significant setbacks to the teaching-learning process. As an acronym of the verbs Value, Inform, Watch, Encourage, and Respect (in Portuguese) - its 5 (five) projects that constitute the program's analytical structure - "VIVER" has positively contributed to changing the behavior of students in the System, making them more autonomous, critical, and reflective. Furthermore, the program supports the Pedagogical Project of SCMB 2021-2025 in improving the Competency-Based Education, which was implemented within the Army Military Schools in 2018, also collaborating with the Directorate of Preparatory and Assistance Education (DEPA) in the development and assessment of attitudinal contents of CM students. Thus, leveraging the author's experience as a Psychopedagogue and Director of one of the 15 (fifteen) Military Schools where the VIVER Program was first implemented, this paper also aims to highlight the emphasis placed on socio-emotional learning within the SCMB, consolidating principles and values cherished by the Institution, such as respect, camaraderie, loyalty, patriotism, and civic-mindedness.

**Keywords:** Teaching. Learning. Attitudes. Values and competencies.

**Italo Manieri Junior**

Exército Brasileiro, Porto Alegre- RS, Brasil

Email: [mainieri.1972@gmail.com](mailto:mainieri.1972@gmail.com)

ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-1157-8305>

Received:	11 Nov 2023
Reviewed:	Nov 2023 / Mar 2024
Received after revised:	02 May 2024
Accepted:	14 May 2024



**RAN**

**Revista Agulhas Negras**

ISSN on-line 2595-1084

<http://www.ebrevistas.eb.mil.br/aman>



<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>



## 1 Introdução

O Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) é formado por 15 (quinze) Colégios Militares (CM), presentes em todas as regiões do território nacional, os quais são subordinados à Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA). Os CM são Organizações Militares (OM) que funcionam como Estabelecimentos de Ensino (Estb Ens) de Educação Básica: educandários fortemente ancorados nos valores éticos e morais, nos costumes e nas tradições cultuados pelo Exército Brasileiro (EB). É deste somatório que emerge a identidade do sistema, gerando vínculo, apego e sentimento de pertença, o que o torna completamente diferente de outras instituições públicas ou privadas.

O Projeto Pedagógico (PP) do SCMB 2021-2025 baseia-se na busca constante da qualidade no ensino, sendo alicerçado pelos pilares básicos do EB: hierarquia e disciplina. Ademais, este sistema tem como principais características a meritocracia e o valor à família, seguindo princípios e valores, como o respeito, a camaradagem, a lealdade, o patriotismo e o civismo.

Desde a implantação do Ensino por Competências nos Estb Ens do EB, em 2018, pelo Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), Órgão de Direção Setorial que enquadra a DEPA, os processos educacionais do SCMB são focados na mobilização de recursos, que incluem os conhecimentos, as habilidades, as atitudes, os valores e as experiências. Além de mobilizá-los, cada competência deve integrar tais recursos de maneira sinérgica e sincrônica, a fim de auxiliar o discente na solução sistemática de situações-problema.

O Ensino por Competências vai além da abordagem disciplinar, na medida em que passa a ter um enfoque integrador, ao buscar a interdisciplinaridade e a contextualização. Estas duas características, aliadas ao multiletramento e ao desenvolvimento do ser autônomo e do pensar crítico-reflexivo, são o seu verdadeiro fundamento.

O aluno, ao desenvolver o pensamento crítico, deve receber argumentos de outra pessoa, interpretá-los e estabelecer uma argumentação própria e sólida sobre o assunto, analisando as consequências de suas decisões.

Tendo o discente como centro do processo de ensino-aprendizagem, o Ensino por Competências privilegia o aprender-a-aprender. Neste contexto, o indivíduo aprende, entre outros aspectos, quando desenvolve no plano psíquico, os aspectos cognitivos, atitudinais e valorativos.

Em função da necessária tomada de decisão acertada em situação real, normalmente em curto espaço de tempo e sob elevado estresse, o desenvolvimento de atitudes e valores torna-se imprescindível para a formação militar. Partindo desta premissa, foram estabelecidas as Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NDACA) em 2019, as quais se destinam aos cursos e estágios gerais das Linhas de Ensino Militar Bélico, Complementar e de



Saúde, realizados nos Estb Ens e nas OM com encargos de ensino subordinados e/ou vinculados ao DECEX, com exceção da DEPA (Brasil, 2019).

Um dos objetivos educacionais propostos para os CM é permitir ao aluno desenvolver atitudes e incorporar valores que lhe assegurem um futuro de cidadão patriota, cômico de seus deveres, direitos e responsabilidades. Assim, na perspectiva do Ensino por Competências do SCMB destacam-se o “saber ser” e o “saber conviver”, os quais complementam os outros 2 (dois) pilares da educação: o “saber fazer” e o “saber conhecer”. Segundo a Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, estas 4 (quatro) aprendizagens básicas dão conta de uma formação plena e integral dos indivíduos.

Este estudo possui uma abordagem bibliográfica, tendo como base as diretrizes, manuais e instruções reguladoras, que norteiam o Sistema Colégio Militar dos Brasil. A análise possibilitou ampliar novos conhecimentos junto ao Programa VIVER, sendo este, um elemento fundamental para reunir dados e informações que servirão como base para a construção do estudo, seguindo um caráter qualitativo, que segundo Neves (1996, p. 01) “[...] compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e decodificar os componentes de um sistema complexo de significados”.

O estudo assume o viés de uma pesquisa aplicada, objetivando a aplicabilidade do Programa VIVER, o que para Gil (2010), engloba estudos desenvolvidos com a finalidade de resolver problemas, identificados na sociedade, na qual os pesquisadores vivem.

A fim de colaborar com o desenvolvimento desses conteúdos, foi implementado o Programa VIVER no âmbito dos CM. Acrônimo dos verbos Valorizar, Informar, Vigiar, Estimular e Respeitar, o “VIVER” tornou-se o programa-piloto da DEPA em 2023, preenchendo uma lacuna importante para o SCMB desde a incorporação das NDACA pelos Estb Ens das outras diretorias subordinadas ao DECEX e do Centro de Capacitação Física do Exército.

Além da formação integral do aluno do sistema, é imprescindível que cada um dos 15 (quinze) CM tenha condições de desenvolver as competências socioemocionais dos discentes, ainda mais após as dificuldades trazidas para todo o ambiente escolar com a pandemia de COVID-19. De igual modo, a dificuldade enfrentada pelo sistema educacional brasileiro vem sendo exposta através da onda de atos violentos ocorrida em escolas de diversas regiões do Brasil.

O “VIVER” é, portanto, um programa que age na mudança de percepções e de comportamento do aluno do SCMB, ou seja, na ação e, ainda, na prevenção, tendo em vista que influencia as formas predominantes do aluno agir, bem como as crenças por ele valoradas que, geralmente, dão base às suas ações.



## 2 Programa Viver

Segundo Antunes (2013), competência é a capacidade de mobilizarmos nossos “equipamentos” mentais para encontrar respostas, operando conhecimentos. É a maneira como articulamos nossos pensamentos para alcançar um objetivo, superar um desafio, vencer um obstáculo. Esta definição vai ao encontro do que estabelece as Instruções Reguladoras do Ensino por Competências (IREC):

Art. 3º O desenvolvimento das competências está relacionado à solução sistemática de situações-problema que oferecem ao aluno um repertório de esquemas mentais que oportunizam o fundamento para que, frente a uma situação real, sejam mobilizadas as competências necessárias a uma solução adequada (Brasil, 2022, p. 05).

A fim de atender ao desenvolvimento de competências socioemocionais necessários à formação dos alunos do SCMB, o processo de ensino-aprendizagem deve contemplar estratégias didáticas que exijam a interação entre docentes e discentes. Ainda de acordo com as IREC, as atitudes e valores são desenvolvidos:

- I – pela observação de modelos: querer ser como alguém que lhe sirva de exemplo;
- II – pela vivência em situações nas quais as atitudes e valores estão presentes: viver de acordo com as normas de um grupo social; e
- III – pela reflexão e posicionamento diante de situações conflitivas, agindo de acordo com a norma, desenvolvendo a autonomia moral (Brasil, 2022, p. 11).

O ambiente educacional de cada um dos CM é plenamente suscetível ao Ensino por Competências, devido à capacidade estrutural e humana destes Estb Ens, alinhada à efetividade de seus projetos educacionais. Trata-se de uma abordagem cujo cerne repousa na adoção de metodologias ativas de aprendizagem. Nesta concepção, o processo de ensino-aprendizagem precisa ser mediado de tal forma que os alunos sejam mais instados a ler, a escrever, a debater, a refletir e a produzir, sempre orientados pelos docentes e pelos demais agentes de ensino.

Para tanto, é necessário que os alunos desenvolvam habilidades sob parâmetros interdisciplinares e contextualizados, tendo como base currículos que dialoguem com aquilo que o aluno vive no ambiente escolar. Com relação à questão do currículo, as IREC definem:

Art. 6º O currículo por competências ultrapassa a abordagem disciplinar, representada por um conjunto de disciplinas isoladas e organizadas de forma lógica, passando a ter um enfoque integrador, buscando a interdisciplinaridade (Brasil, 2022, p. 06).

No SCMB, esses currículos são os Planos de Sequências Didáticas (PSD), cuja base filosófica está diretamente ligada ao Exército Brasileiro, instituição mantenedora dos Colégios



Militares, e aos seus valores e tradições. Afinal, pertencer a um dos CM significa, de forma indireta, integrar e pertencer ao EB, onde a meritocracia, o civismo, o patriotismo, a camaradagem, o princípio da autoridade, o estudo e a aprendizagem perpassarão, o tempo todo, as práticas de ensino nas salas de aula (Brasil, 2021).

Para Antunes (2013), é fundamental que o docente aprenda com clareza e autonomia a melhor maneira de trabalhar as competências e, mais importante, o meio de explorar a potencialidade dos discentes nessa direção. O professor da escola de alta qualidade, pública ou privada, deve trabalhar intensivamente 3 (três) aspectos em sala: ensinar, ajudar seus alunos com múltiplos exercícios em diferentes competências e completar sua ação docente, desenvolvendo experiências para explorar suas habilidades.

A tarefa de ensinar, por si só, tornou-se ainda mais difícil para o docente após a pandemia de COVID-19, tendo em vista os prejuízos cognitivos e emocionais até hoje sentidos pelos discentes do SCMB: naquela ocasião, os alunos tiveram que lidar com um cotidiano diferente, aprendizagens e sentimentos incomuns e, no meio de tudo isso, a falta das interações pessoais, a ausência do salutar convívio escolar. Não há dúvida de que o ensino presencial é fundamental, uma vez que a interação social está ligada ao desenvolvimento emocional, ainda mais tratando-se da Educação Básica, missão precípua da DEPA.

No ambiente escolar, a convivência comunitária possibilita ao aluno desenvolver suas habilidades sociais e cognitivas por meio da interação com o professor, colegas, monitores e demais agentes de ensino. Outro fator importante no convívio escolar é a oportunidade dos relacionamentos interpessoais que fortalecem a relação entre família, escola e aluno, tripé fundamental para o sucesso no âmbito do SCMB.

Com a finalidade de complementar a ação docente, o Programa VIVER foi implantado no Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA) em 1 de julho de 2022, a partir da criação da Seção de Liderança e Valores Militares (SLVM). Esta nova seção do “Colégio Casarão da Várzea”, alinhada com a também recém-criada Assessoria de Liderança e Valores Militares (ALVM) do DECEX, tem o objetivo de colaborar com a educação integral e as ações complementares de ensino, aspectos essenciais relacionados com a abordagem do Ensino por Competências.

Neste mister, além dos tempos de aula utilizados pelos professores, cresce de importância o planejamento e a eficaz utilização dos tempos destinados à Instrução Cívico-Militar (ICM), previstos no PP do SCMB 2021-2025:

A Instrução Cívico-Militar é uma disciplina exclusiva do SCMB e diferencia a Educação Militar Preparatória e Assistencial dos demais sistemas de ensino. Ministrada, fiscalizada e avaliada pelo Corpo de Alunos e pelas Companhias de Alunos, proporciona, de forma sistemática e gradativa, a inserção do aluno no universo e na cultura militar, abordando



aspectos fundamentais da vida na caserna - disciplina, hierarquia, apresentação pessoal, cumprimento do dever, respeito às regras, reconhecimento do princípio de autoridade, espírito de corpo, dentre outros - que contribuirão para a formação integral do aluno como cidadão, quer ele siga carreira militar ou não. Além disso, promove o contato do aluno com as diversas possibilidades de carreira militar, preparando-o para esta possibilidade de escolha profissional (Brasil, 2022, p. 39).

Além das atividades já citadas, diversos outros assuntos devem compor a estrutura analítica do Programa VIVER, colaborando para o desenvolvimento de atitudes, valores e competências socioemocionais, especialmente por estas já se encontrarem presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017.

De acordo com Casel (2021), as principais competências socioemocionais, que podem ser aprendidas e ensinadas, são:

- Autoconhecimento: conhecer a si mesmo, como age diante de determinadas situações, conhecer as próprias emoções;
- Autorregulação: é a capacidade de gerenciar as próprias emoções, pensamentos e comportamentos nos mais diversos contextos;
- Relacionamento Interpessoal: é a habilidade em construir e manter relacionamentos saudáveis com indivíduos e grupos diversos;
- Consciência Social: engloba a empatia ou a capacidade de perceber as emoções dos outros e agir em conformidade com elas; e
- Tomada de Decisões Responsáveis: é a habilidade de tomar decisões que favoreçam a ética e normas sociais (Casel, 2021, p. 03-05).

As Normas de Psicopedagogia Escolar da Educação Básica no Sistema Colégio Militar do Brasil (EB60-N-08.003) também abordam a questão do desenvolvimento das competências socioemocionais em cada um dos CM:

A Psicopedagogia Escolar no SCMB assessora o Chefe da Divisão de Ensino nos assuntos relativos ao processo de ensino-aprendizagem no que se refere ao desenvolvimento das competências socioemocionais, articulando-se horizontalmente com os demais agentes de ensino, em prol da proposta pedagógica do SCMB, materializada pelo Projeto Pedagógico, preservando sua prerrogativa técnico-pedagógica de intervenção no processo (Brasil, 2022, p. 05).

Estas normas estipulam, segundo o projeto nominado Valores e a Matriz de Competências Socioemocionais, quais competências devem ser desenvolvidas no âmbito do SCMB, a saber:



**Quadro 1** – Matriz de competências socioemocionais

<p><b>PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO</b> Exercer a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos de diferentes áreas.</p>
<p><b>COMUNICAÇÃO</b> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levam ao entendimento mútuo.</p>
<p><b>AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade de lidar com elas.</p>
<p><b>EMPATIA E COOPERAÇÃO</b> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>
<p><b>RESPONSABILIDADE E CIDADANIA</b> Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>

**Fonte:** Normas de Psicopedagogia Escolar da Educação Básica do SCMB (2022, p. 16-17)

A aprendizagem socioemocional torna-se, assim, cada vez mais importante no SCMB, tendo em vista que auxilia crianças e adolescentes na melhoria de seus comportamentos em sala de aula, fazendo-os construir relacionamentos sociais saudáveis. Isto, por sua vez, também impacta o cérebro e, como consequência, seu desenvolvimento escolar.

Goleman (1995) destaca que a competência emocional é uma capacidade adquirida, baseada na Inteligência Emocional resultante de um desempenho proeminente em um determinado ofício. Este tipo de inteligência determina a aptidão de um indivíduo para aprender as habilidades práticas que estão baseadas na autopercepção, motivação, autorregulação, empatia e aptidão natural para os relacionamentos, as quais o auxiliam no melhor aproveitamento de suas potencialidades.

O Manual de Campanha LIDERANÇA MILITAR (C 20-10) também reforça a importância do componente emocional na formação dos Recursos Humanos do EB. Segundo esta publicação, a teoria da Inteligência Emocional, focada na corrente do campo social e proposta por Peter Salovey e Daniel Goleman, está relacionada à inteligências intrapessoal (adaptabilidade, autoconfiança, criatividade, decisão, dinamismo, equilíbrio emocional, flexibilidade, iniciativa, objetividade, organização, persistência e resistência) e à interpessoal (comunicabilidade, camaradagem, cooperação, direção, empatia, persuasão e tato), as quais têm uma relação direta com a liderança.

De acordo com Casel (2021), é necessário que a escola seja um local compatível para promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, devendo possuir, em sua matriz curricular, um componente específico para esta finalidade. Da mesma forma, deve trabalhar para



que se desenvolva a Inteligência Emocional atrelada a um projeto de vida, tendo a criança e o adolescente como protagonistas desde a Educação Infantil até o Ensino Médio (EM).

Nesse contexto, ressalta-se que a competência socioemocional se encontra completamente alinhada às Competências Gerais da Educação Básica previstas na BNCC:

**Quadro 2** – Competências gerais da educação básica

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

**Fonte:** Brasil (2017, p. 10)

Da mesma forma, a BNCC faz referência ao Projeto de Vida diversas vezes, salientando que “é dever da escola comprometer-se não só com a educação integral dos estudantes, mas também com a construção deste importante projeto”. Para isso:

Deve assegurar aos jovens uma formação que, em sintonia com seus percursos e histórias, permita-lhes definir seu projeto de vida, tanto no que diz respeito ao estudo e ao trabalho, como também no que concerne às escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos (Brasil, 2017, p. 463).

No âmbito do SCMB, o Projeto de Vida é uma das disciplinas previstas no Itinerário Formativo Vocacional (IFV), ofertado ao 1º Ano do EM, cujo objetivo principal é embasar a escolha da carreira a ser seguida pelos alunos e, conseqüentemente, do itinerário cursado a partir do 2º Ano do EM, seja o das Carreiras Militares (CaMil) ou o das Carreiras Universitárias (CaUni).

Constituído de materiais e interações assíncronas, ao utilizar, inclusive, a modalidade da educação a distância (EAD), em especial a plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Projeto de Vida do SCMB tem 3 (três) princípios norteadores:

- a) Colaborar para a formação integral dos alunos, desenvolvendo a autonomia necessária para que possam refletir, construir e realizar seus projetos de vida;
- b) Promover valores importantes do SCMB como organização, justiça, solidariedade, sustentabilidade, responsabilidade, autonomia, comunicação e civismo; e
- c) Colaborar para o desenvolvimento de habilidades como investigação, planejamento, pensamento crítico, tomada de decisão e protagonismo.





Os objetivos supracitados tornam-se ainda mais desafiadores devido ao ambiente informacional no qual vivemos na atualidade e que se caracteriza pela conectividade, fluidez e disseminação de notícias sobrepostas umas às outras, sem tempo de maturação e averiguação de veracidade. Este fato vem colaborando para a ocorrência de constante desinformação e enfraquecimento da ética e dos valores morais junto à sociedade, o que dificulta o desenvolvimento do pensamento crítico dos indivíduos, especialmente dos mais jovens, como os alunos dos CM.

Alinhado a um dos objetivos do SCMB, é dever do professor e dos demais agentes de ensino estimular os alunos a engajarem-se em todas as atividades escolares, incentivando-os a estarem atentos à sua própria maneira de pensar. Portanto, é necessário que os CM tenham espaço e incentivo para a promoção e o fortalecimento das capacidades cognitivas associadas ao pensamento crítico, a fim de que estes elementos possam ser aprimorados ao máximo nos Corpos Docente e Discente.

Por outro lado, a sociedade globalizada impõe crescente exigência de profissionais competentes e qualificados, com maior potencial de atualização e adaptabilidade. Tais características implicam mudança de outros fatores organizacionais e exigem interdependências entre as competências técnicas (modelos operativos) e, principalmente, as competências socioemocionais (como os estilos de liderança).

Buscando o desenvolvimento destas competências, de atitudes e de valores, as ações referentes ao Programa VIVER são planejadas pela SLVM em coordenação com a Divisão de Ensino - especialmente com a Seção de Supervisão Escolar e com a Seção Psicopedagógica - e o Corpo de Alunos, de maneira que se estabeleça uma relação de complementaridade entre as diversas iniciativas que ocorram no CM.

Para tanto, as atividades preconizadas no “VIVER” necessitam ser realizadas, prioritariamente, nos tempos de ICM, complementando o que está preconizado no PP do SCMB 2021-2025, de maneira que os resultados obtidos atinjam efeito estratégico junto aos alunos, tanto do EM quanto do Ensino Fundamental (EF).

Assim sendo, os objetivos gerais deste programa foram concebidos com a finalidade de:

- a) Sistematizar os tempos de ICM, aproveitando as ações já realizadas nos CM, porém não sistematizadas (princípio da oportunidade), e empregando pessoal e instalações já existentes;
- b) Atuar de forma efetiva para o fortalecimento dos quesitos já citados, especialmente no Corpo Discente do SCMB.

A fim de atingir os objetivos supracitados, o “VIVER” possui uma estrutura analítica composta dos seguintes Projetos e Eixos Estratégicos:



**Quadro 3** – Competências gerais da educação básica

PROJETO	EIXO ESTRATÉGICO
VALORIZAR	Valorização da Vida
	Valorização Pessoal
	Valorização da “marca SCMB”
INFORMAR	Educação Financeira
	Espiritualidade
	Noções de Cidadania
	Educação Ambiental e Doméstica
VIGIAR	Educação Digital
	Prevenção e Combate a Vícios
	Utilização de Dados em Redes Sociais/internet
ESTIMULAR	Liderança Aplicada
	Responsabilidade Social
	Preparação para uma Vida Independente
	Orientação Vocacional
RESPEITAR	Atitudes e Valores
	Aprendizagem Socioemocional

Fonte: Brasil (2023, p. 06)

Cabe destacar que estes projetos (Valorizar, Informar, Vigiar, Estimular e Respeitar) descrevem as ações que colaboram para o processo de transformação dos alunos do SCMB, as quais balizam os eixos de atuação estratégica correspondentes. Tais eixos definem as atividades a serem desenvolvidas durante o andamento do Programa, as quais podem e devem ser adaptadas por todos os CM do sistema, de acordo com as suas características específicas, tais como efetivo, infraestrutura, aspectos socioculturais, entre outras. Merece destaque, ainda, que o gerenciamento da qualidade do “VIVER” é realizado por meio do acompanhamento de indicadores, metas (mensais, trimestrais, semestrais ou anuais) e outros mecanismos, os quais têm a finalidade de mensurar a efetividade das ações adotadas.

A seguir, será abordada a concepção de cada projeto do Programa “VIVER” com a sua respectiva exemplificação.

## 2.1 Valorizar

O “Valorizar” constitui-se em um projeto dedicado a estabelecer estratégias que privilegiem o autoconhecimento, o autocuidado e a saúde sob o aspecto biopsicossocial, evidenciando a pessoa humana que há em cada aluno do SCMB. Este projeto também tem a finalidade de notabilizar o reconhecimento da Instituição, a fim de incrementar a visibilidade no público externo e o sentimento de orgulho e de pertencimento de seus integrantes ao sistema. Os eixos estratégicos do “Valorizar” são a Valorização da Vida, a Valorização Pessoal e a Valorização da “marca CM”.



### 2.1.1 Valorização da Vida

A Valorização da Vida tem foco total na prevenção ao suicídio, tendo em vista que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), esta mazela tem se mantido como uma das principais causas de morte entre jovens com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade ao longo das últimas décadas. Destaca-se que o comportamento suicida também engloba a ideação, as tentativas de suicídio e a automutilação. A OMS avalia que, anualmente, centenas de milhares de pessoas tirem a própria vida no mundo. Este eixo estratégico é conduzido por meio de iniciativas para o fortalecimento dos laços afetivos, a promoção de qualidade de vida, bem como o reforço da proteção e da imprescindibilidade da vida humana, constituindo-se em um processo contínuo de sensibilização, avaliação, educação e esforço junto à Comunidade Escolar, bem como à Família Garança, cuja intenção é a de criar resiliência (capacidade de suportar e adaptar-se a situações adversas) e de reduzir o estigma (desaprovação) em face das vicissitudes e dificuldades da vida. A Valorização da Vida visa, ainda, capacitar e conscientizar o público interno sobre o tema, habilitando-o, minimamente, a identificar fatores de riscos e sinais de alerta, saber como agir e oferecer ajuda. As principais ações deste eixo são:

- a) Estabelecimento de redes de apoio e proteção;
- b) Campanhas permanentes junto ao público interno, incluindo os familiares;
- c) Intervenções periódicas de profissionais de saúde, tanto do CM quanto externos; e
- d) Ligação e apoio estreito com a Seção de Assistência Social (SAS) da respectiva Região Militar (RM), a qual promove palestras e capacitações, disponibilizando materiais de divulgação.

### 2.1.2 Valorização Pessoal

A Valorização Pessoal tem o objetivo de ressaltar a importância do autocuidado e da manutenção da saúde física e mental, por meio de ações que estimulem a prática de atividades e exercícios físicos, sem entrar no contexto das modalidades esportivas, bem como a prevenção às doenças da mente.

Este eixo estratégico dedica atenção especial às particularidades e às transformações sofridas pelos alunos durante a fase da adolescência, tratando das suscetibilidades e reflexos, principalmente, na saúde mental. Como ações deste eixo, destacam-se:

- a) Promoção de palestras e disponibilização de material de divulgação da Diretoria de Assistência ao Pessoal (DAP), por meio da SAS da respectiva RM;
- b) Apresentação de pessoas/profissionais cuja experiência de vida sirva de exemplo (testemunho) para a conscientização dos alunos, bem como especialistas em puberdade/adolescência (hebiatra, psicólogo entre outros);



- c) Campanhas permanentes com alvo no público interno e familiares; e
- d) Atividades envolvendo pais/responsáveis e alunos, tais como gincanas.

### 2.1.3 Valorização da “marca SCMB”

A Valorização da “marca SCMB” propõe a projeção e o destaque da imagem deste sistema perante o público externo, tanto na região onde cada Estb Ens está inserido quanto nacional e internacionalmente, de maneira que o SCMB seja reconhecido como sinônimo de excelência, por meio da presença e da divulgação de fatos e feitos de antigos e atuais alunos, demonstrando suas importâncias para a educação, a cultura e outros setores da sociedade, bem como suas contribuições na formação de jovens cidadãos.

No âmbito interno, este eixo estratégico foca na prospecção de talentos, em parcerias e na futura colocação dos alunos no mercado de trabalho. As ações mais relevantes deste eixo são:

- a) Participação periódica em formaturas/solenidades no CM de antigos alunos (civis e militares) bem sucedidos em suas atividades profissionais, destacando seus currículos e ressaltando suas passagens pelo SCMB; e
- b) Disponibilização, na página do CM, de um *link* para que os antigos e atuais alunos possam cadastrar seus trabalhos/currículos e divulgar suas atividades, formando uma rede que facilite a contratação de profissional específico para determinada empresa, em especial de alunos egressos do SCMB.

## 2.2 Informar

O “Informar” é um projeto focado na difusão de conhecimentos, propagação e multiplicação de informações que esclareçam e ampliem a compreensão dos integrantes do SCMB sobre diversos temas, especialmente os que interessam aos jovens. Tal projeto tem a finalidade de preparar os alunos, enquanto cidadãos, para a vida em sociedade, possuindo os seguintes eixos estratégicos: Educação Financeira, Espiritualidade, Noções de Cidadania e Educação Ambiental e Doméstica.

### 2.2.1 Educação Financeira

A Educação Financeira tem o objetivo de sensibilizar e dotar os integrantes do SCMB de conhecimentos básicos para lidar com o dinheiro de uma forma consciente e melhorar a compreensão sobre economia e finanças. A abordagem de temas diversos, como economia doméstica, sistema previdenciário, investimentos, rentabilidade, inflação, aplicações financeiras, taxas de juros, dentre outros, certamente contribui para a melhor gestão e controle dos gastos pessoais e familiares. As principais ações deste eixo são:

- a) Implantação/fortalecimento do Clube de Finanças no CM;



- b) Realização de palestras com profissionais, tratando de temas específicos adequados a cada público; e
- c) Manutenção de estreita ligação e apoio com a SAS da respectiva RM, a qual disponibiliza cursos de capacitação e materiais de divulgação da Diretoria de Assistência ao Pessoal (DAP) destinados à família militar.

### 2.2.2 *Espiritualidade*

A Espiritualidade visa proporcionar a reflexão do aluno do CM sobre a necessidade de buscar significado e propósito para a vida por meio de aspectos e conceitos intangíveis, conectando-se a algo maior que si mesmo, fora do plano racional. Este eixo estratégico é viabilizado por meio da religiosidade de cada discente do SCMB ou da busca do seu propósito, da sua própria essência, de maneira que a sua vida tenha um sentido além da materialidade. Como ações deste eixo, destacam-se:

- a) Promoção de palestras, atos ecumênicos e atividades religiosas específicas de maneira periódica (cultos, missas, encontros, entre outros);
- b) Disponibilização de turmas de catequese e de crisma, somente para os alunos voluntários;
- c) Manutenção de estreita ligação e apoio com o Serviço de Assistência Religiosa do Exército (SAREx), bem como da SAS da respectiva RM.

### 2.2.3 *Noções de Cidadania*

As Noções sobre Cidadania, dentre outros aspectos, têm a finalidade de apresentar aos alunos do SCMB as leis, as normas e as informações em geral que possibilitem o exercício pleno dos direitos e deveres civis, políticos e sociais por parte de todos os cidadãos. Tal eixo estratégico destaca a necessidade do conhecimento acerca da Constituição Federal de 1988, bem como do seu fiel cumprimento e respeito, visando à manutenção da sociedade organizada e equilibrada. As ações mais relevantes deste eixo são:

- a) Promoção de palestras com profissionais/especialistas sobre esta temática; e
- b) Inserção do assunto em atividades em sala de aula, especialmente em disciplinas específicas.

### 2.2.4 *Educação Ambiental e Doméstica*

A Educação Ambiental e Doméstica tem o propósito de estimular os jovens a adotarem uma postura consciente no que se refere aos hábitos diários de vida e de consumo, como também suscitar a reflexão e a mudança de atitudes, a fim de impactar positivamente na preservação do meio ambiente. O eixo estratégico em questão reforça a necessidade do aluno do SCMB adotar ações



como o consumo de produtos naturais e sustentáveis, o descarte correto e a separação do lixo em categorias, a reciclagem de materiais, o consumo racional de energia elétrica e água, além de outras condutas recomendáveis que propiciem uma melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da sociedade. As principais ações deste eixo são:

- a) Promoção de palestras de conscientização com profissionais da área;
- b) Campanhas de arrecadação (inclusive na modalidade “*drive thru*”) de materiais recicláveis (garrafas PET, tampas plásticas e latas de alumínio, por exemplo), com ampla divulgação e abrangência no âmbito da comunidade escolar, destinando o material a instituições assistenciais;
- c) Visitas a depósitos/entidades responsáveis pela reciclagem de lixo; e
- d) Mutirões e gincanas solidárias, visando à limpeza de determinada área de um parque ou de uma orla de rio, por exemplo.

## 2.3 Vigiar

O “Vigiar” é um projeto que trata da observação, proteção e prevenção contra possíveis ameaças ao público interno e à Família Garança, abordando aspectos sensíveis da atualidade que influenciam o comportamento, prejudicam a saúde, interferem nas relações interpessoais e geram problemas legais. Os eixos estratégicos deste projeto são: Educação Digital, Prevenção e Combate a Vícios e Utilização de Dados em Redes Sociais/internet.

### 2.3.1 Educação Digital

A Educação Digital é de suma importância na atualidade, tendo em vista o ambiente informacional no qual a sociedade está inserida. Nesse contexto, os jovens necessitam ter condições de compreender e utilizar as tecnologias digitais de forma crítica, ética e reflexiva, repercutindo nas condutas sociais e escolares. Por isso, o desenvolvimento do Pensamento Crítico tornou-se imprescindível para os alunos do SCMB, a fim de prepará-los para o futuro do universo digital (comunicação, acesso, produção e propagação de informações, solução de problemas, entre outros), sendo fundamental a abordagem de temas pertinentes, como a cultura, o mundo e os direitos digitais. Como ações deste eixo, destacam-se:

- a) Inserção de atividades em sala de aula que provoquem a reflexão, o debate e a análise crítica sobre notícias, informações e documentos disponíveis na internet (fonte e/ou conteúdo), adequadas aos assuntos das diversas disciplinas; e
- b) Apresentação de profissionais/especialistas em direito digital e/ou integrantes da Polícia Civil (Delegacia de Crimes Digitais) para tratar da proteção de dados sob a ótica da



responsabilização e seus efeitos, direitos e deveres, prevenção contra golpes cibernéticos, medidas de segurança, entre outros.

### 2.3.2 *Prevenção e Combate a Vícios*

A Prevenção e Combate a Vícios objetivam à sensibilização do público interno, com foco na conscientização sobre os efeitos nocivos do uso de substâncias psicotrópicas, bebidas alcoólicas, cigarro e demais drogas lícitas e ilícitas, bem como o vício digital (nomofobia).

As ações mais relevantes deste eixo são:

- a) Campanhas com alvo no público interno e nos familiares;
- b) Intervenções de profissionais de saúde, tanto do CM quanto externos;
- c) Implantação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), em parceria com a Polícia Militar do respectivo estado; e
- d) Ligação estreita e apoio da SAS da respectiva RM, a qual realiza palestras, capacitação e disponibiliza materiais de divulgação.

### 2.3.3 *Utilização de Dados em Redes Sociais/internet*

A Utilização de Dados em Redes Sociais/internet tem estreita ligação com a Educação Digital, porém, trata de outras particularidades, tais como: postura adequada em redes sociais e plataformas digitais, conforme o fim a que se destinam; proteção das informações pessoais disponibilizadas na internet, bem como o nível de acesso destinado a elas; e locais onde (e como) obter dados seguros e confiáveis. As principais ações deste eixo são:

- a) Utilização de determinados aplicativos e redes sociais (particularidades); e
- b) Apresentação de profissionais responsáveis pelo recrutamento e pela seleção de pessoas em determinadas empresas (setor de RH) a fim de abordar os aspectos mais relevantes a serem verificados nos perfis pessoais das redes sociais, por ocasião de processos seletivos.

## 2.4 Estimular

O “Estimular” é um projeto voltado ao desenvolvimento pessoal e profissional, por meio da apresentação de temas que induzam e despertem o interesse em busca do autoaperfeiçoamento, capacitação e crescimento em todas as áreas da vida.

Os eixos estratégicos deste projeto são: a liderança aplicada, a responsabilidade social, a preparação para uma vida independente e a orientação vocacional.



### 2.4.1 Liderança Aplicada

O PP do SCMB 2021-2025 estabelece as competências e as habilidades que devem ser desenvolvidas pelos discentes durante o ciclo escolar completo de 07 (sete) anos. O desempenho dos alunos na função de Chefe e de Subchefe das Turmas de Aula, suas ações de Comando junto às frações do Batalhão Escolar e a seleção dos mesmos para composição/atuação da Guarda-Bandeira são exemplos de atividades que proporcionam o exercício e o desenvolvimento da liderança nos CM. Estas e outras iniciativas devem ser adequadas ao nível de amadurecimento dos alunos, considerando, ainda, que o caráter e suas personalidades se encontram em formação. Como ações deste eixo, destacam-se:

- a) Técnicas de oratória, privilegiando a fala em público e a persuasão (com oportunidades de prática em grupo); e
- b) Emprego de alunos promovidos do Batalhão Escolar e integrantes dos diversos Clubes e Grêmios Estudantis em palestras comportamentais, em especial pela atuação direta dos integrantes da Legião de Honra do CM como monitores destas atividades.

### 2.4.2 Responsabilidade Social

Os CM devem ser locais suscetíveis para conscientizar os alunos do seu papel na sociedade, como parte de um todo, em que não basta, apenas, cumprir os seus deveres e obrigações, sendo necessária a adoção de atitudes benéficas e proativas. Para tanto, deve-se estimular o engajamento dos discentes no trabalho voluntário, bem como na participação e na realização de ações solidárias. As ações mais relevantes deste eixo são:

- a) Campanhas de arrecadação (inclusive na modalidade “drive thru”) de alimentos, roupas, materiais de higiene, cobertores, entre outros, com ampla divulgação e abrangência junto à comunidade escolar, destinando-os a entidades assistenciais;
- b) Visitas periódicas a essas instituições (lar de idosos, albergues de crianças com necessidades especiais e abrigos de animais, por exemplo), pois a simples presença dos alunos, muitas vezes, é mais importante do que a doação de bens materiais para suprir a carência afetiva e a sensação de abandono dos mesmos; e
- c) Mutirões e gincanas solidárias.

### 2.4.3 Preparação para uma Vida Independente

Este eixo estratégico visa dotar os alunos de conhecimentos teóricos e, especialmente, práticos, preparando-os, de forma básica, para a transição do ambiente escolar e de dependência dos pais/responsáveis para uma vida emancipada, independente e autônoma. Temas como cuidados pessoais, preparo e armazenamento de alimentos, atividades domésticas diversas, funcionamento de





uma casa e, principalmente, segurança, estimulam a proatividade dos alunos e, certamente, contribuem para que o jovem se transforme em um adulto mais consciente e responsável. Tais conhecimentos tornam-se cada vez mais relevantes na medida em que o antigo aluno do SCMB for morar sozinho ou dividir uma moradia com colegas no período universitário, por exemplo. As principais ações deste eixo são:

- a) Apoio das “mães-voluntárias” da Associação de Pais e Mestres (APM) para transmitir noções básicas de costura (pregar botão, costurar fundilho de calça, entre outras);
- b) Emprego do pessoal do Serviço de Aprovisionamento para ensinar técnicas elementares de preparo e conservação de alimentos; e
- c) Palestras sobre segurança de pessoal, de documentos, de tecnologia da informação e de áreas/instalações.

#### *2.4.4 Orientação Vocacional*

O SCMB lida com um público cuja etapa de vida enseja muitas dúvidas relacionadas ao caminho a seguir após a conclusão do EM, ou seja, alunos reticentes quanto ao seu futuro profissional. Por isso, é necessário promover ações efetivas e estratégias diversificadas para o direcionamento pessoal e profissional dos discentes, buscando, entre outros objetivos: provocar a reflexão sobre si mesmo e, conseqüentemente, o autoconhecimento; estimular a procura pela carreira militar; informar sobre os diversos ramos profissionais, bem como os meios de acesso a eles; e instrumentalizar os jovens com subsídios que possibilitem a tomada de decisão mais adequada ao seu perfil e perspectiva pessoal. Como ações deste eixo, destacam-se:

- a) Projeto de vida e outras dinâmicas de grupo;
- b) Ciclo de palestras com antigos alunos que atuam em diversos labores;
- c) Feira de profissões; e
- d) Visita a Instituições de Ensino Superior.

## **2.5 Respeitar**

O “Respeitar” é um projeto destinado a capacitar os alunos para a compreensão, a observação e o entendimento de potencialidades e de características que diferem os indivíduos, bem como a difundir os princípios e os valores caros à sociedade e ao SCMB, além de instigar o fortalecimento das competências socioemocionais, tendo em vista a integralidade da formação do aluno. Este projeto possui os seguintes eixos estratégicos: Atitudes e Valores e Aprendizagem Socioemocional.



### 2.5.1 Atitudes e Valores

O eixo Atitudes e Valores promove a realização de atividades que propiciem o exercício e o fortalecimento da ética, dos valores, da responsabilidade, do respeito ao próximo e às individualidades, contribuindo para a formação do caráter e da personalidade do aluno do SCMB, distinguindo-o dos demais estudantes de escolas da rede pública e privada. As ações mais relevantes deste eixo são:

- a) Promoção de palestras sobre a conscientização dos malefícios do *bullying* no ambiente escolar e sobre os valores basilares do Código de Honra do Aluno do SCMB: lealdade, honestidade, iniciativa, nobreza de atitudes, disciplina, camaradagem, estudo, amor à cultura e respeito às normas do CM; e
- b) Emprego dos alunos promovidos do Batalhão Escolar, bem como dos integrantes da Legião de Honra (em especial do EM), na condução de diversas atividades do CA que contribuam para o desenvolvimento de atitudes, valores e competências socioemocionais no Corpo Discente.

### 2.5.2 Aprendizagem Socioemocional

A Aprendizagem Socioemocional contribui para o desenvolvimento de capacidades individuais, habilidades, comportamentos e atitudes dos alunos do SCMB, tais como a resiliência, a tolerância, a autoconfiança, o foco, entre outras. Estas competências asseguram que os discentes possam, de maneira autônoma, segura e responsável, estabelecer objetivos, tomar decisões, relacionar-se com os outros e enfrentar situações adversas, bem como saber agir e reagir ante a estímulos, sempre administrando suas emoções com propriedade.

As principais ações deste eixo são:

- a) Estudos de caso, dinâmicas em grupo e debates; e
- b) Atuação coordenada da SLVM, da Seção Psicopedagógica, da Seção de Supervisão Escolar e do CA, planejando atividades dentro e fora da sala de aula que propiciem o desenvolvimento de experiências e competências socioemocionais nos alunos do SCMB.

**Figura 1** – Logomarca do Programa VIVER.



Fonte: Brasil (2022, p. 01)



### 3 Conclusão

O SCMB prima, entre outros aspectos, pela meritocracia, pelo valor à família e pelo culto às tradições, características apropriadas aos Corpos Docente e Discente, as quais fazem parte de seu Projeto Pedagógico.

O Ensino por Competências foi implementado na Educação Preparatória e Assistencial do EB na última década, pautando-se na organização integrada de conteúdos, baseada em contextos de vida pessoal e profissional, buscando reproduzir situações reais em ambiente escolar com a finalidade de favorecer o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Por isso, esta abordagem de ensino enfatiza, além da contextualização, o enfoque globalizador e os métodos globalizados (integrados), que favorecem a interdisciplinaridade.

A aprendizagem socioemocional tem se destacado na atualidade, tendo em vista que auxilia os discentes a pesquisar, argumentar, desenvolver suas competências em acessar e associar informações e descobrir sua vocação profissional. Além disso, este enfoque educacional ainda favorece a escola a tornar-se um relevante espaço de socialização onde os alunos aprendem a compartilhar, fazer, preservar e dignificar suas amizades.

O Programa VIVER constituiu-se em um relevante marco para o SCMB, pois vem contribuindo para a formação integral do aluno dos CM, fortalecendo a dimensão humana deste sistema. Constituído pelos projetos **Valorizar**, **Informar**, **Vigiar**, **Estimular** e **Respeitar**, as ações e as atividades planejadas em cada um dos eixos estratégicos do “VIVER” propiciam o desenvolvimento efetivo de atitudes, valores e competências socioemocionais por parte dos discentes.

Assim, pode-se inferir que uma excelente escola (pública ou privada) é bem mais que um espaço onde se ensina. O SCMB, por meio de seu PP 2021-2015, vem buscando priorizar metodologias ativas, proporcionando aos alunos uma aprendizagem significativa, tornando a aplicabilidade do conhecimento mais clara. O CM é, pois, tudo isso: referência como centro epistemológico, espaço social, fonte de conhecimento do verdadeiro trabalho e, sobretudo, ambiente que ensina a prática de valores.



## Referências

ANTUNES, Celso. **9 Passos para uma Escola Pública de Excelente Qualidade**. Petrópolis: Vozes, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Instruções Reguladoras do Ensino por Competências (IREC-EB60-IR-05.008)**. Rio de Janeiro, 2022.

BRASIL. **Manual de Campanha Liderança Militar (C 20-10)**. Brasília, 2011.

BRASIL. **Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NDACA-EB60-N-05.013)**. Rio de Janeiro, 2019.

BRASIL. **Normas de Psicopedagogia Escolar da Educação Básica no Sistema Colégio Militar do Brasil (EB60-N-08.003)**. Rio de Janeiro, 2022.

BRASIL. **Programa VIVER do Sistema Colégio Militar do Brasil**. Rio de Janeiro, 2023.

BRASIL. **Projeto de Vida do Sistema Colégio Militar do Brasil (Plano de Sequências Didáticas do Ensino Médio)**. Rio de Janeiro, 2021.

BRASIL. **Projeto Pedagógico do Sistema Colégio Militar do Brasil 2021-2025**. Rio de Janeiro, 2021.

CASEL. **The Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning**. Disponível em: [www.casel.org](http://www.casel.org). Acesso em: 13 mar. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 01-05, 1996. Disponível em: [https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa\\_Qualitativa.pdf](https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa_Qualitativa.pdf). Acesso em: 14 jun. 2023.